A FORMAÇÃO DOCENTE: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS EDUCADORES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Hélder Lisboa De Moraes
Isabella Araujo Dos Santos
Eloisa Honorio De Franca

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A formação inicial dos professores é essencial para construir a identidade profissional, pois é nesse processo que os educadores desenvolvem as competências, os conhecimentos e os valores necessários para atuar na escola e na sociedade. Como a educação está sempre mudando, com novas tecnologias, transformações sociais e estratégias pedagógicas diferentes, o professor precisa estar em constante aprendizado e refletir sobre sua prática. Nesse contexto, a formação continuada se torna um recurso importante para aprimorar as práticas pedagógicas, integrar teoria e prática no trabalho docente e se adaptar às novas exigências educacionais. Ao promover a atualização e a reflexão crítica, a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do professor e para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, ela é fundamental para construir uma educação mais inovadora, inclusiva e preparada para atender às necessidades dos alunos, fortalecendo o papel do professor como agente

Objetivo

A presente pesquisa busca analisar um profissional, capaz de construir e aprimorar continuamente suas ações pedagógicas com senso crítico e compromisso ético. Como objetivos específicos de refletir a respeito da formação inicial e continuada no processo de construção da identidade profissional do educador, analisar a influência da formação inicial na construção da identidade docente. Identificar as necessidades de formação continuada dos docentes, visando ao aprimoramento constante de suas práticas e à consolidação de sua identidade profissional. Pesquisar as metodologias de ensino que promove

Material e Métodos

A formação de professores precisa ser pensada de forma prática e envolvente, usando metodologias que realmente façam sentido para o dia a dia da sala de aula.
É importante apostar em rodas de conversa, oficinas, grupos de estudo e análise de situações reais da escola. Esses momentos ajudam o professor a refletir, trocar experiências com os colegas e buscar soluções juntos, tornando o aprendizado mais significativo e útil. Como afirma Paulo Freire (1987), “ensinar não é transferir

conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."
Além disso, a tecnologia pode ser uma grande aliada: plataformas de cursos online, podcasts, fóruns e aplicativos de educação trazem conteúdos variados e acessíveis, permitindo que cada professor aprenda no seu tempo e de acordo com seus interesses. A diversidade de materiais enriquece a formação e dá mais liberdade ao professor para explorar o que mais se encaixa em sua realidade.

Resultados e Discussão

O conceito de Formação Continuada de Professores, que se refere à atualização e ampliação dos saberes docentes, é um processo permanente de aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e metodologias para uma educação mais inovadora e adequada aos alunos em sua fase de desenvolvimento.
De acordo com IMBERNÓN (2010), nem tudo no passado foi melhor para a área acadêmica, embora muitos avanços atuais tenham se consolidado a partir de conhecimentos teóricos e práticos anteriores. O avanço pedagógico foi construído de forma gradual, assentado em experiências passadas. Vivemos uma época moldável, mutável e complexa, na qual é necessário olhar para o passado não com revolta, mas com espírito crítico, descartando o que não funcionou e construindo alternativas que beneficiem a formação dos professores e a educação promovida por eles.
Para uma prática docente efetiva e uma formação continuada de qualidade, é essencial analisar o passado para evitar a repetição de erros e, ao mesmo tempo, criar estratégias de transformação. É necessário compreender que, sem a participação ativa dos professores, qualquer processo de inovação pode se tornar apenas imaginário, não gerando mudanças reais nas instituições educacionais. Nesse sentido, a formação deve ser construída com os professores, e não imposta sobre eles.

Conclusão

A formação contínua de professores é um caminho essencial para garantir que a educação se mantenha viva, vibrante, dinâmica e em sintonia com o mundo ao nosso redor. Ao refletir sobre sua prática e ao conectar os saberes teóricos com suas experiências do cotidiano, os educadores têm o potencial de se reinventar permanentemente, construindo uma educação mais pertinente e transformadora.
O trabalho de cada educador, quando é visto e cuidado por meio de políticas educacionais que contemplem as realidades de cada escola e de cada comunidade, pode permitir uma educação que produza um efeito positivo e duradouro para os alunos e a sociedade como um todo.
Por isso, é fundamental que escolas, redes de ensino e instituições de formação invistam em metodologias e materiais que façam sentido para o professor. Mais do que cumprir exigências, a formação precisa inspirar, motivar e transformar as práticas pedagógicas. Um professor bem formado é peça-chave para construir ambientes de aprendiz

Referências

FREIRE, Paulo (1987). Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
GILBERTO, I. J. L. (2021). Formação de educadores em contexto de mudanças:
políticas educacionais, teorias e práticas. Revista Eletrônica Pesquiseduca, 13(30), 399–408.
IMBERNÓN, Francisco (2010). Formação continuada de professores: novas tendências. Revista Brasileira de Educação.
LIBÂNEO, José Carlos (1994). Democracia e educação: Teorias da educação.
São Paulo: Cortez.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (1986). Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU.

TARDIF, Maurice (2002). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes.